



A Produção do
Conhecimento
**nas Ciências
da Saúde 4**

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**A Produção do Conhecimento nas Ciências
da Saúde**
4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-301-9

DOI 10.22533/at.ed.019190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Coleção “A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde”, em seu quarto volume apresenta vinte e oito trabalhos enriquecedores desenvolvidos em instituições diversas do país.

Categorizamos informações apresentadas sob forma de trabalhos científicos na interface de estudos ligados à saúde orientando o leitor na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem e seus assuntos correlatos.

Os trabalhos aqui apresentados demonstram de forma ampla conceitos atuais relativos aos temas da saúde mental e da família, cuidados de enfermagem, prescrição desta rotina física, práticas integrativas, oncologia, perfil de grupos de risco, promoção e educação em saúde dentre outros diversos temas que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde.

A equipe de saúde cumpre um papel fundamental não apenas no laboratório e no hospital, mas no contexto da sociedade e do seu avanço, por isso cada vez estudos integrados são relevantes e importantes para a formação acadêmica.

Vários fatores são necessários para se entender o indivíduo na sua integralidade, assim correlação de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos.

Portanto, de cada um dos volumes desta obra é significativa não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Assim, desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UTI NEONATAL	
Aline Pereira de Assis Santos	
Werivelton Muniz da Silva	
Gislaine Teixeira da Silva	
Danilo Moreira Pereira	
Maria Helena Mota e Mota	
Camila Maria Costa	
Mariana Areias Alves dos Santos	
Bruno Alves Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.0191903041	
CAPÍTULO 2	8
A DANÇA COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Lindinalva de Novaes Romano	
Ronis da Silva Araújo	
Sinara Keina Gonzaga de Castro Dantas	
Reginaldo Markievison Souza de Arruda	
Wesley Sebastião da Silva Moraes	
Thiago Teixeira Pereira	
Cristiane Martins Viegas de Oliveira	
Maria da Graça de Lira Pereira	
Gildiney Penaves de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.0191903042	
CAPÍTULO 3	13
A PEDAGOGIZAÇÃO DA ARTE NAS PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL	
Fernando Luiz Zanetti	
DOI 10.22533/at.ed.0191903043	
CAPÍTULO 4	26
AValiação da Sobrecarga dos Cuidadores de Idosos com Demência Atendidos no Ambulatório de um Hospital Público - Belém-PA	
Laysa Balieiro Pinheiro	
Danielly do Vale Pereira	
Vitor Hugo Pantoja Souza	
Thayse Reis Paiva	
Anna Carla Delcy da Silva Araújo	
Maíra Nunes Quaresma	
DOI 10.22533/at.ed.0191903044	

CAPÍTULO 5 40

CARACTERIZAÇÃO DAS VIAS DE PARTO E DA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO E DOMICILIAR

Gleyciane Dias Dutra
Ana Beatriz Silva Rosa
Carlos Eduardo Rodrigues Serra
Claudiane Lago da Silva
Cristina Oliveira Fonseca
Florindomar Souto Romeu
Leticia Corrêa Cardoso
Maxcilene da Silva Pinto
Rafael Mendes Nunes
Patrícia Guilliane Silva Barros Teixeira
Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.0191903045

CAPÍTULO 6 50

CONHECIMENTO DE MULHERES ACERCA DO USO DO PRESERVATIVO FEMININO: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Shirley Lima Dantas
Iolanda Maria Silva de Aguiar
Aline de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.0191903046

CAPÍTULO 7 54

CUIDADOS À SAÚDE REALIZADOS POR MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO: ESTUDO QUALITATIVO EM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Driene N. Silva Sampaio
Walquirene Nunes Sales
Brenda L. Assis Lisboa
Amanda C. Ribeiro da Costa
Gláucia C. Silva-Oliveira
Aldemir B. Oliveira-Filho

DOI 10.22533/at.ed.0191903047

CAPÍTULO 8 72

EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO À CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

Lucila Ludmila Paula Gutierrez
Ana Carolina Alves Saraiva
Camila Silva Martins
Laura Lisboa de Souza
Carolina Pereira Leão da Silva
Alethéa Gatto Barschak

DOI 10.22533/at.ed.0191903048

CAPÍTULO 9 77

FACILIDADES E DIFICULDADES RELACIONADAS AO CÁLCULO DE MEDICAÇÃO EM ENFERMAGEM

Thaís Fátima De Matos
Evilin Cristine Rodrigues
Marcio Antonio De Assis

DOI 10.22533/at.ed.0191903049

CAPÍTULO 10 87

FOTOPROTEÇÃO SOLAR: O CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA

Luciana Marcatto Fernandes Lhamas
Nádila Paz do Nascimento Cardozo
Isadora Oliveira Pretti
Cristiane Rissatto Jettar Lima
Ednéia Nunes Macedo
Suélen Moura Zanquim Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030410

CAPÍTULO 11 94

HIDRATAÇÃO POR HIPODERMÓCLISE E SEUS DESAFIOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO: FOCO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Cintia Cristina Nicolau Gouveia
Juliano Aparecido de Oliveira
Mariana Areias Alves dos Santos
Maria Helena Mota e Mota
Bruno Alves Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.01919030411

CAPÍTULO 12 102

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES DE CLÍNICA CIRÚRGICA

Francisca Tereza de Galiza
Ana Karla Sousa de Oliveira
Patrícia Sibelli de Oliveira Policarpo
Rousslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Paloma do Nascimento Carvalho
Kadija Cristina Barbosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030412

CAPÍTULO 13 117

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS COMO INSTRUMENTO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA NO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS

Thais Riker da Rocha
Anderson da Silva Oliveira
Sândrea Ozane do Carmo Queiroz
Kalysta de Oliveira Resende Borges
Suellen Beatriz Alvarenga de Sousa
Juliana Petry
Luriane Melo de Aguiar Araújo
Daniel Vicente Jennings Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.01919030413

CAPÍTULO 14 129

MÉTODO CANGURU: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Agostinho Antônio Cruz Araújo
Mayrla Karen Rodrigues Mesquita
Maria Paula Macêdo Brito
Ellen Eduarda Santos Ribeiro
Priscilla Ingrid Gomes Miranda
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.01919030414

CAPÍTULO 15 142

MUSICAR O INDIZÍVEL – ESCUTAR O INAUDÍVEL: NOTAS ACERCA DE UMA METAPSIKOLOGIA DO OBJETO SONORO-MUSICAL

Leandro Anselmo Todesqui Tavares

DOI 10.22533/at.ed.01919030415

CAPÍTULO 16 155

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SUPERMERCADOS NA CIDADE DE NAVIRAÍ-MS

Mariana de Melo Alves
Giovanna Lara dos Santos Oliveira
Pedro Paullo Alves dos Santos
Silvia Benedetti
Mariana Manfroi Fuzinato

DOI 10.22533/at.ed.01919030416

CAPÍTULO 17 163

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS COM OS PACIENTES QUE REALIZAM A HEMODIÁLISE

Rafael Mendes Nunes
Carlos Eduardo Rodrigues
Georges Pereira Paiva
Maxcilene da Silva Pinto
Florindomar Souto Romeu
Vanda Cristina Alves Silva
Gleyciane Dias Dutra
Luna Itayanne Leite Moraes
Patrícia Guilliane Silva Barros
Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.01919030417

CAPÍTULO 18 168

PERCEPÇÕES DE PACIENTES QUEIMADOS ACERCA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A INTERNAÇÃO

Sabrina Aparecida Gomes Pereira
Juliana Helena Montezeli
Elizângela Santana dos Santos
Sandra Renata Pinatti de Moraes
Andreia Bendine Gastaldi

DOI 10.22533/at.ed.01919030418

CAPÍTULO 19	182
PERFIL DOS APLICADORES DOS PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE UBERABA, MG	
Marijunio Rocha Pires Bruno de Freitas Camilo Tales Emilio Costa Amorim Renata Damião	
DOI 10.22533/at.ed.01919030419	
CAPÍTULO 20	197
SAÚDE MENTAL E BOA VIDA: ALUNOS IDOSOS DE DIREITO, CUA - 2018	
José Antonio García Pereáñez Luis Enrique Rodríguez García	
DOI 10.22533/at.ed.01919030420	
CAPÍTULO 21	208
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA	
Paula Fernanda Gomes Privado Priscila Praseres Nunes Rafael Luiz da Rocha Junior Ronaldo Silva Junior Vanessa Nunes Vasconcelos Yasmim Gonçalves dos Santos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.01919030421	
CAPÍTULO 22	218
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Elisângela Silva Gomes Iranete Pereira Ribeiro Grande Tássio Ricardo Martins da Costa Maicon de Araujo Nogueira Erlon Gabriel Rego de Andrade Thayse Reis Paiva Danielly do Vale Pereira Josias Botelho da Costa Suanne Coelho Pinheiro Anne Caroline Gonçalves Lima Paula Regina de Melo Rocha Sávio Felipe Dias Santos Andreia Rodrigues Pinto Milka dos Santos Iglezias Maíra Nunes Quaresma	
DOI 10.22533/at.ed.01919030422	

CAPÍTULO 23 227

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DO SEXO MASCULINO COM CÂNCER DE MAMA

Luan Ricardo Jaques Queiroz
Laura Caroline Ferreira Cardoso
Maria Carolina Oliveira de Lima Santa Rosa
Paula Gisely Costa Silva
Fernanda Cássia Santana Monteiro
Marluce Pereira dos Santos
Tatiana Menezes Noronha Panzetti

DOI 10.22533/at.ed.01919030423

CAPÍTULO 24 235

SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO E MEDIATO EM PACIENTES DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Maria Helena Mota e Mota
Camila Maria Costa
Bruno Alves Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.01919030424

CAPÍTULO 25 241

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA EM CUIDADOS PALIATIVOS POR MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA CEREBRAIS (MAV'S)

Yasmim Gonçalves dos Santos Silva
Vanessa Nunes Vasconcelos
Ronaldo Silva Junior
Ana Lídia Santos de Oliveira
Maria Elizabeth Durans Silva
Rafael Luiz da Rocha Junior

DOI 10.22533/at.ed.01919030425

CAPÍTULO 26 253

SUICÍDIO: ENSAIO SOBRE SABERES E PRÁTICAS

Ângela Raquel Cruz Rocha
Camylla Layanny Soares Lima
Jefferson Abraão Caetano Lira
Hérica Dayanne de Sousa Moura
Andressa Gislanny Nunes Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030426

CAPÍTULO 27 265

TERRITORIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA RENASCER

Letícia Antunes Guimarães
Cecília Emília Porto da Assunção
Amanda Cristina Santos
Bruna de Cássia Soier
Deborah Rocha Gaspar
Eric Oliveira Faria
Laurene Castro de Paula
Lucas Souza e Costa
Martha Lorena de Moura Alves
Sandy de Souza Gonçalves
Silvio Cabral de Oliveira Neto
Tainá Giovanna Batista Brandes

DOI 10.22533/at.ed.01919030427

CAPÍTULO 28 281

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E A RELEVÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PACIENTES TERMINAIS

Alana Michelle da Silva Janssen
Francisca Bruna Arruda Aragão
Karla Conceição Costa Oliveira
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos
Clíce Pimentel Cunha de Sousa
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Samyra Nina Serra e Serra
Larissa Alessandra Godinho de Sousa
Lívia Cristina Sousa
Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Josinete Lins Melo Matos
Jonai Pacheco Dias

DOI 10.22533/at.ed.01919030428

CAPÍTULO 29 297

VARIÁVEIS DO TREINAMENTO DE FORÇA: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thiago Teixeira Pereira
Maria da Graça de Lira Pereira
Cristiane Martins Viegas de Oliveira
Camila Souza de Moraes
Gabriel Elias Ota
Luis Henrique Almeida Castro
Flavio Henrique Souza de Araújo
Sílvia Aparecida Oesterreich
Gildiney Penaves de Alencar

DOI 10.22533/at.ed.01919030429

CAPÍTULO 30 306

AValiação DAS ÁREAS DE RISCO PARA INFECÇÃO POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS

Ana Luisa Maciel
Carina Scolari Gosch
Regina Barbosa Lopes Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.01919030430

CAPÍTULO 31	317
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE BACTERIAS AUTOCTONES COM POTENCIAL APLICAÇÃO EM PRODUTOS LÁCTEOS FERMENTADOS	
Marly Sayuri Katsuda	
Amanda Giazzi	
Priscila Lima Magarotto de Paula	
Natara Fávaro Tosoni	
Alane Tatiana Pereira Moralez	
Luciana Furlaneto-Maia	
DOI 10.22533/at.ed.01919030431	
CAPÍTULO 32	327
INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PORTADOR DE CÂNCER DE PULMÃO COM INTOLERÂNCIA À VNI – RELATO DE CASO	
Daniela Giachetto Rodrigues	
Fabiana Mesquita e Silva	
Katia Akemi Horimoto	
Denise Tiemi Noguchi	
DOI 10.22533/at.ed.01919030432	
CAPÍTULO 33	331
ESTUDO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE FILMES POLIMÉRICOS CONSTITUÍDOS DE POLI (3-HIDROXIBUTIRATO) E PROPILENOGLICOL CONTENDO O FÁRMACO S-NITROSOGLUTATIONA	
Regina Inêz Souza	
Juan Pedro Bretas Roa	
DOI 10.22533/at.ed.01919030433	
CAPÍTULO 34	338
IMPACTO NA SOBREVIDA LIVRE DE PROGRESSÃO PELA FALTA DE ACESSO A INIBIDORES DE EGFR EM CARCINOMA DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO	
Gabriel Lenz	
Rodrigo Azevedo Pellegrini	
Lana Becker Micheletto	
Leonardo Stone Lago	
DOI 10.22533/at.ed.01919030434	
SOBRE O ORGANIZADOR	348

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO - BELÉM-PA

Laysa Balieiro Pinheiro

Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Belém- Pará

Danielly do Vale Pereira

Faculdade Metropolitana da Amazônia(FAMAZ)
Belém-Pará

Vitor Hugo Pantoja Souza

Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Belém-Pará

Thayse Reis Paiva

Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Belém-Pará

Anna Carla Delcy da Silva Araújo

Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Belém-Pará

Maíra Nunes Quaresma

Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém-Pará

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar a sobrecarga de cuidadores de idosos com demência. Método: Trata-se de estudo quantitativo, transversal com amostra de (n=79) cuidadores de idosos com demência dos tipos Alzheimer, Vascular, Fronto-Temporal e Mista assistidos no ambulatório de um hospital público credenciado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Foram avaliadas as variáveis sociodemográficas, as condições de saúde, o perfil dos idosos e a sobrecarga de cuidados

através da Escala de Zarit Burden Interview. A análise estatística foi auxiliada pelo software SPSS (versão 20.0) pelos estimadores de proporção, média, desvio padrão e Qui-quadrado de Pearson. Resultados: A média de idade dos cuidadores foi de 52 anos ($\pm 10,79$), porém a maioria dos cuidadores eram adultos, solteiros e do sexo feminino. Cerca de 62,0% relataram ter pelo menos uma doença crônica ou associadas, entre elas hipertensão, diabetes e depressão, assim como a presença de algum tipo de dor estava presente em 65,8% dos participantes, sobretudo a lombalgia. A alteração do sono foi comum em mais de 58,2% da amostra. Mais de 70% dos cuidadores se declararam sedentários, não possuir atividade de lazer e não tinham qualquer auxílio psicoterápico. Além disso, esses cuidadores trabalham mais de oito horas diárias (95,0%) e cuidam há mais de cinco anos (45,5%). Conclusão: A sobrecarga da maioria dos cuidadores variou de moderada a severa, independente do sexo, e parece estar condicionada pelo número de tarefas realizadas no cotidiano com idosos que apresentam dependência funcional para as atividades básicas da vida diária.

PALAVRAS-CHAVES: Idoso, demências, cuidador, sobrecarga.

ABSTRACT: This study objective was to evaluate the burden of elderly caregivers of

patients with dementia. Method: It is a quantitative, cross-sectional study with a sample of (n = 79) elderly caregivers of patients with dementia of Alzheimer type, vascular, frontotemporal and Joint assisted at the ambulatory of a public hospital accredited to the Unified Health System (SUS). Sociodemographic variables, health conditions, elderly profile and the burden care were evaluated through the Zarit Burden Interview Scale. Statistical analysis was aided by SPSS software (version 20.0) for the ratio estimators, mean, standard deviation and Chi-square test. Results: The average age of caregivers was 52 years (± 10.79), but most caregivers were adults, single and female. About 62.0% reported having at least one chronic or associated disease, including hypertension, diabetes or depression, as the presence of any kind of pain was present in 65.8% of participants, especially lower back pain. Changing the sleep was more common in 58.2% of the sample. Over 70% of caregivers said they were sedentary, has no leisure activity and had no psychotherapeutic aid. Moreover, these caregivers work more than eight hours (95.0%) and care for more than five years (45.5%). Conclusion: The overhead of most caregivers ranged from moderate to severe, regardless of sex, and seems to be conditioned by the number of tasks performed in daily life with seniors who have functional dependence for basic activities of daily living.

KEYWORDS: Elderly dementia, caregiver burden.

1 | INTRODUÇÃO

O cuidado de uma pessoa idosa, sobretudo com alteração da função cognitiva ou demência, é uma tarefa que muitas vezes implica em sobrecarga física e psicológica para o cuidador. Assim, podem surgir sentimentos de desamparo e angústias frequentemente, necessitando de um suporte social para cuidar de si próprio e proporcionar o cuidado adequado às necessidades do idoso (ALMEIDA et al, 2009; BARBOSA, 2012; BORGI et al, 2013, GUERRA et al, 2014; MARIM et al, 2013; OLIVEIRA; D'ELBOUX, 2012).

O aumento da expectativa de vida é um fenômeno global e vem acarretando mudanças no perfil epidemiológico das doenças, em que se tem observado maior incidências de agravos associados a senilidade como as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), dentre as quais estão enfatizadas as demências (BURLÁ et al, 2013; PACHALSKA et al, 2011).

Esse fato traz novas implicações para os profissionais de saúde, familiares e/ou cuidadores, pois, segundo Lemos et al (2012), estima-se que as demências atingem de 3 a 11% das pessoas com mais de 65 anos de idade e de 20 a 50% dos idosos com mais de 85 anos de idade, sendo a mais frequente a Doença de Alzheimer. Estudos descritivos a respeito da incidência de síndromes demenciais no Brasil estimam que a prevalência de demência varia de 1,6%, entre as pessoas com idade de 65 a 69 anos, a 38,9%, naqueles com mais de 84 anos, demonstrando que estas são morbidades

que causam impacto na sociedade (BURLÁ et al, 2013; KLÖPPEL, 2012; PACHALSKA et al, 2011).

Nessa perspectiva, o crescente aumento na incidência de doenças neurodegenerativas, progressivas e incapacitantes, tem exigido, com maior frequência, a necessidade do envolvimento de uma terceira pessoa, identificada como cuidador. Este é forjado subjetivamente na medida em que aparecem as dificuldades cotidianas de uma nova realidade, exigindo a tomada de decisões e a incorporação de atividades que passam a ser da inteira responsabilidade do cuidador (DOS ANJOS, BOERY, PEREIRA, 2014; DOS SANTOS, PAVARINI, 2012; GUERRA et al, 2014; NARDI et al, 2013; PEDREIRA et al, 2013; SEIMA et al, 2014).

As demências afetam o idoso e comprometem sua integridade física, mental e social, podendo levar a dependência total na fase mais avançada da doença e exigência de cuidados, cada vez mais complexos. Segundo Kandel (2014), a demência é uma síndrome adquirida e progressiva ocasionada por múltiplos comprometimentos nas funções mentais, associado ao déficit de mais de uma função cognitiva (linguagem, gnosias, praxias ou funções executivas) com intensidade suficiente para interferir no desempenho social e profissional do indivíduo (FREITAS, 2011; KLÖPPEL, 2012; NIETO, 2014).

A sobrecarga dos cuidadores é um dos mais importantes problemas causados pelas demências. Assim a literatura reporta-se à sobrecarga como um achado em gerontologia, pois refere-se às consequências físicas, psicológicas e sociais resultantes do ato de cuidar de um indivíduo quando este se encontra dependente da prestação ininterrupta de cuidados (BARBOSA, 2012; NARDI et al, 2013; NIETO, 2014; OLIVEIRA et al, 2014; PEREIRA et al, 2013).

Quando o cuidador é um membro da família, a tendência do indivíduo é monopolizar essa função e, por vezes, abdicar de suas atividades sociais submetendo-se às perdas físicas e/ou sociais, como restrição de tempo para atividades da vida pessoal, privação de sono, isolamento, sacrifícios do presente e do futuro, possibilidade de viver exclusivamente para a pessoa doente, entre outros (BORGHI et al 2013; DOS SANTOS, PAVARINI, 2012; GUERRA et al, 2014; PEDREIRA et al, 2013; PEREIRA et al, 2013).

Portanto, os cuidadores informais merecem uma abordagem detalhada e consistente pois, de acordo com Gratão (2013), acervos sobre cuidadores em países desenvolvidos é extensa. No entanto, no Brasil, estudos com cuidadores de idosos com demências ainda são escassos.

Tendo em vista os inúmeros impactos negativos na saúde e qualidade de vida do cuidador, no que concerne a sobrecarga de trabalho pelo cuidado ao idoso com demência, levantamos a seguinte questão: Existe a possibilidade dos cuidadores de um grupo de idosos com demência que fazem acompanhamento ambulatorial estarem com sobrecarga física e/ou psicológica? Nesse sentido o objetivo desse estudo é avaliar a sobrecarga dos cuidadores de um grupo de idosos com demência, assistidos no ambulatório de um hospital público, bem como identificar suas condições

sociodemográfica e avaliar se os mesmos recebem algum tipo de apoio social e/ou institucional.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal de caráter descritivo. O projeto desta pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Magalhães Barata, pertencente à Universidade do Estado do Pará, sob o CAAE N° 48128815.0.0000.5170. A fim de assegurar os direitos dos participantes, foram observados integralmente os itens presentes na Resolução CNS 196/96. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O estudo foi desenvolvido no ambulatório de Gerontogeriatría localizado em um Hospital Público de Belém- PA, para o qual foi solicitada autorização para a realização da pesquisa. O local foi escolhido como campo por tratar-se de um hospital referência para o tratamento de demência em idosos, desse modo fornecendo a amostra necessária para a coleta de dados do estudo.

Para a coleta de dados foi calculada uma amostra de 79 cuidadores, com índice de confiança de 90%. Não foram contabilizadas perdas, todos os cuidadores abordados aceitaram participar do estudo, respondendo a todas as questões. Os critérios de inclusão dos participantes foram: ser cuidador de um idoso com diagnóstico de demência; ser o cuidador principal responsável pelo bem-estar, prestação de cuidados e ajuda nas ABVD do idoso; ser cuidador informal; ser maior de 18 anos; não receba remuneração para a provisão de cuidados ao idoso; ser cuidador do idoso por no mínimo um ano. Sendo, assim, considerados excluídos cuidadores de idosos sem demência; cuidadores de idosos que já apresentavam algum distúrbio mental ou psiquiátrico antes do desenvolvimento das demências.

A amostragem foi não-probabilística, os cuidadores foram abordados e convidados a participar do estudo, caso aceitassem participar e atendessem aos critérios de inclusão, era solicitado que assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a coleta de dados foi construído e aplicado um formulário que aborda o perfil sociodemográfico e clínico do cuidador, o período dedicado ao cuidado do idoso em horas/dia e anos, e as tarefas que o mesmo executa durante o ato de cuidar. Para a obtenção dos dados relacionados à sobrecarga foi aplicada a Escala de *ZaritBurden Interview*.

Os dados após coletados foram organizados e analisados com o auxílio do StatisticalPackage for the Social Sciences (SPSS versão 20.0) e Windows versão 10 homebasic. Os testes estatísticos propostos para análise foram a distribuição simples de frequência, média e desvio padrão e Qui-quadrado de Pearson.

3 | RESULTADOS

Apresenta-se a análise dos resultados encontrados no estudo, conforme a sequência das variáveis analisadas nas seguintes tabelas: tabela 1 (idade, faixa etária, estado civil, escolaridade, renda mensal, procedência e números de pessoas que habitam a residência), tabela 2 (condições de saúde, dor, tipo de dor, alteração no sono, auxílio psicoterápico, atividade física, atividade de lazer), tabela 3 (tarefas realizadas no ato de cuidar como higiene, auxílio no banho, administração de alimentos, preparo dos alimentos, auxílio na locomoção, auxílio no vestuário, administração de medicamentos e realização de curativos, tempo que cuida em anos e tempo que cuida em horas por dia), tabela 4 (idade dos idosos com demências, faixa etária, tempo de diagnóstico, tipo de demências e comorbidades associadas) e tabela 5 (grau de sobrecarga).

Condições Sociodemográficas	Masculino		Feminino	
	F	%	F	%
Idade
Média=52 anos				
DP±(10,79)				
Faixa etária				
18 - 29	1	100,0	0	0,0
30 - 40	1	10,0	9	90,0
41 - 50	4	16,0	21	84,0
51 - 60	3	10,7	25	89,3
61 - 70	0	0,0	10	100,0
>70	0	0,0	5	100,0
Estado Civil				
Solteiro	4	26,7	32	73,3
Casado	3	16,2	33	83,8
Víuvo	2	28,6	5	71,4
Escolaridade				
Analfabeto	0	0,0	1	100,0
De 1 a 5 anos de estudo	2	18,2	9	81,8
Mais de 6 anos de estudo	7	68,9	60	31,1
Renda Mensal				
Sem renda	1	14,3	6	85,7
< 1 salário mínimo	0	0,0	11	100,0
De 1 à 2	8	15,7	43	84,3
De 3 à 5	0	0,0	8	100,0
> 5 salários mínimos	0	0,0	2	100,0
Procedência				
Belém	6	10,0	54	90,0
Interior	3	15,8	16	84,2

Número de pessoas na casa

Nenhuma	1	50,0	1	50,0
De 1 à 3	7	12,5	49	87,5
De 4 à 6	1	5,0	19	95,0
> 7	0	0,0	1	100,0

Tabela 1-Distribuição dos cuidadores de idosos com demências segundo as condições sociodemográficas e sexo, Belém-PA, 2015(n=79).

Nota: Pvalor>0,010. Teste Quiquadrado de Pearson.

De acordo com os dados demonstrados na tabela 1, a média de idade dos cuidadores foi de 52 anos ($\pm 10,79$), e a maioria são mulheres. Observa-se também que a grande parte dos homens estão entre 41 a 50 anos e as mulheres entre 51 a 60 anos. A maioria dos cuidadores (homens e mulheres) tinha mais de cinco anos de escolaridade. Tanto os cuidadores homens como mulheres possuíam algum tipo de renda que variou entre 1 a 2 salários mínimos, assim como coabitavam com mais de três pessoas.

Condições de Saúde	F	%
Sem nenhum agravo à saúde	30	38,0
Comorbidades associadas	28	35,4
Hipertensão	12	15,2
Diabetes	7	8,9
Depressão	2	2,5

Dor

Apresenta	52	65,8
Não apresenta	27	34,2

Tipo de Dor

Lombalgia	20	25,3
Dor nos membros	10	12,61
Cefaleia	4	5,1
Mialgia generalizada	1	1,3
Mais de um tipo de dor	17	21,5

Alteração do Sono

Sim (relacionado ao cuidado)	46	58,2
Não	27	34,2
Sim devido a outros fatores	6	7,6

Auxílio Psicoterápico

Não	68	86,1
Sim	11	13,9

Atividade Física

Não prática	58	73,4
-------------	----	------

Prática	21	26,6
Atividades de Lazer		
Não	56	70,9
Sim	23	29,1

Tabela 2- Distribuição dos cuidadores de idosos com demências segundo as condições que afetam à saúde, Belém-PA, 2015(n=79).

Nos dados apresentados na tabela 2, observa-se que grande parte dos cuidadores relataram a presença de pelo menos uma doença crônica sendo a hipertensão arterial a mais prevalente. Nota-se, também, que a maioria dos cuidadores apresentam dor, principalmente, na lombar; além disso, relatam alteração no sono e repouso. Apenas 13,9% dos cuidadores fizeram/fazem algum acompanhamento psicoterápico e todos relataram ser com psicólogos. A maioria dos entrevistados são sedentários e não praticam atividade de lazer.

Tempo dedicado ao cuidado	<i>F</i>	%
Tempo que cuida (horas/dia)		
2 a 4 horas/d	4	5,1
Acima de 8 horas/d	75	94,9
Tempo que cuida (anos)		
1 ano	10	12,7
2 a 5 anos	33	41,8
Mais de 6 anos	36	45,5
Tarefas realizadas no ato de cuidar		
Higiene		
Sim	62	78,5
Não	17	21,5
Auxiliar no banho		
Sim	66	83,5
Não	13	16,5
Administrar Alimentação		
Sim	56	70,9
Não	23	29,1
Preparar Alimentação		
Sim	72	91,1
Não	7	8,9
Auxiliar na mobilidade		
Sim	54	68,4
Não	25	31,6

Auxiliar no vestuário		
Sim	61	77,2
Não	18	22,8
Administrar medicação		
Sim	77	97,5
Não	2	2,5
Fazer curativo		
Sim	6	7,6
Não	73	92,4

Tabela 3- Distribuição do tempo e das tarefas dedicados ao cuidado com os idosos com demências, Belém-PA, 2015(n=79)

A tabela 3 demonstra que a maioria dos cuidadores dedicam mais de 8 horas por dia ao cuidado e um pouco mais da metade cuidam do idoso por um período que varia de 1 a 5 anos. Observa-se que mais de 68% dos cuidadores auxiliam os idosos nas tarefas relacionadas as atividades da vida diária. Grande parte dos entrevistados relataram que não recebem auxílio da família e todos disseram que não recebem ajuda/apoio de nenhuma instituição de saúde, social ou profissional.

Grau de sobrecarga	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	F	%	F	%
Sobrecarga moderada a severa	2	22,2	42	60,0
Sobrecarga moderada	6	66,7	20	28,6
Ausência de sobrecarga	1	11,1	8	11,4
Total	9	100	70	100

Tabela 4- Distribuição dos cuidadores de idosos com demências quanto a sobrecarga do cuidado conforme o sexo, Belém-PA, 2015(n=79)

Nota: *Score da Escala de Zarit*: Sobrecarga moderada a severa=41 a 60pts; Sobrecarga moderada=21-40pts; Ausência de sobrecarga≤21 pts. $X^2=5,561$; $pvalor=0,062$. IC90%=(0,000,684).

Na tabela 4 observa-se que mais de 80% dos cuidadores relataram sobrecarga relacionada ao cuidado independente do sexo, a qual variou de moderada a grave.

4 | DISCUSSÃO

Apresenta-se neste capítulo a discussão dos resultados encontrados no estudo de acordo com a sequência de análise das variáveis como descritas a seguir:

Condições sociodemográficas dos cuidadores de idosos com demência

A amostra em estudo foi constituída por 79 cuidadores informais de idosos com demência, dos quais a maioria é do sexo feminino, casadas que coabitam com o idoso e se dedicam exclusivamente ao cuidado do familiar. Esse grupo apresentou

perfil semelhante aos achados descritos nas literaturas nacionais e estrangeiras, que apontam os cuidadores informais sendo majoritariamente feminino e que ocupam o papel de esposa ou filha. (BAUAB, 2013; BORGHI et al, 2011; GARRIDO, MENEZES, 2004)

Essa característica pode estar relacionada ao papel sociocultural da mulher na sociedade pois, segundo Borghi et al (2011), no contexto familiar para as mulheres ocidentais são dispensadas as funções e responsabilidades específicas ao ato de cuidar. Dessa forma, elas são vistas naturalmente como cuidadoras e o cuidar é socialmente representado como uma obrigação. (GRATÃO, 2012)

A média de idade dos cuidadores foi de 52 anos, semelhantes aos estudos nacionais (CRUZ; HAMDAN, 2008; GARRIDO; MENEZES, 2004; GRATÃO, 2012). Observa-se, também, na tabela 1, que a maioria das mulheres tem idade entre 51 a 60 anos, bem como há cuidadores com idade superior 60 anos. Assim, trata-se de um idoso cuidando de outro idoso e, segundo Garrido e Menezes (2004), essa situação pode implicar em uma maior sobrecarga a esse grupo devido ao cuidador idoso ter mais desgaste físico e emocional.

No que se refere ao grau de escolaridade a divergência nas literaturas sobre a contribuição da mesma no papel de ser cuidador, bem como a associação entre nível de escolaridade e o impacto no cuidador. A maioria dos cuidadores do presente estudo frequentou a escola por mais de 6 anos. Estes dados corroboram com os estudos produzidos por Garrido e Menezes (2004), Guedes (2008) e Veras (2007).

Ao analisar a renda dos cuidadores pesquisados, o valor mensal estava em torno de um a dois salários mínimos, destinados, principalmente, às despesas com o idoso. Muitos cuidadores relataram que os recursos financeiros e materiais eram escassos perante a exigência da provisão do cuidado o que os colocavam em situações estressantes. Tais dados estão de acordo com outros estudos nacionais (VALENTE, 2013; VERAS, 2007).

Quanto a coabitação com o paciente e outros familiares, a maioria dos idosos residia com mais de três pessoas incluindo o cuidador, o que corrobora com a pesquisa de Gratão et al (2012), a qual evidencia que apenas uma minoria dos idosos vivia só e que a maioria coabitava em domicílios geracionais (duas ou três gerações).

Condições de Saúde dos Cuidadores de Idosos com Demência

Os dados da pesquisa demonstraram que a maioria dos cuidadores entrevistados afirmou fazer tratamento para algum tipo de doença. Tal fato outrora é relatado na literatura por Engelhardt et al (2005), o qual afirma que até 60% dos cuidadores podem desenvolver sintomas físicos e psicológicos e que a saúde precária do cuidador é um fator que contribui para a institucionalização do idoso, além de acarretar mais danos à saúde do paciente (HAMDAN; CRUZ, 2008).

Mais da metade dos cuidadores pesquisados possuem uma ou mais doenças,

sendo hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2 e depressão as mais frequentes, respectivamente. Esses dados corroboram com o estudo realizado por Valente et al (2013), o qual inferiu que mais de 50% dos cuidadores possuíam agravos a saúde, em que os mais citados foram hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, entre outros agravos.

Em estudo nacional realizado com 39 cuidadores familiares de idosos com DA, 48,3% relataram problemas de saúde, com associação de até 3 comorbidades. Na Finlândia, foi elaborado um estudo com 1943 cuidadores de idosos com DA e foi constatado que 35% sofriam de problemas de saúde (LEMOS; GAZZOLA; RAMOS, 2006; RAVIO et al, 2007).

No que tange a dor ou desconforto físico, a maioria dos cuidadores afirmaram ter desenvolvido algum tipo de dor, principalmente lombalgia e dores nos membros, em consequência ao ato de cuidar. Há concordância, novamente, com os dados encontrados no presente estudo com os de Valente et al (2013), uma vez que evidência que a dor foi o problema físico mais prevalente entre os cuidadores.

Um dos processos fisiológicos responsáveis pelo equilíbrio físico e mental do ser humano é o sono. Observa-se na tabela 2 que mais da metade dos cuidadores apresentaram alteração no sono, relacionado principalmente ao cuidado. Nota-se que estes dados estão de acordo com os dados inferidos do estudo de McCurry et al (2006), que investigaram o sono de 46 cuidadores de idosos com demência por meio da técnica de actigrafia e perceberam que 88% apresentaram alterações do sono. Segundo Vieira et al (2011), a realização dos cuidados no período noturno são uma das dificuldades apontadas pelo cuidador, o que aumenta ainda mais o desgaste físico e mental (KANDEL et al, 2014).

A dedicação exclusiva às atividades de cuidado, associadas as outras tarefas cotidianas, impossibilita o cuidador ter tempo livre para seus planos pessoais, privando-os, muitas vezes, de atividades de lazer por causa das responsabilidades do cuidado com outra pessoa. Sobre esse âmbito, no referido estudo, de acordo com a tabela 2, esse fenômeno é semelhante com os resultados encontrados da literatura (LEMOS; GAZZOLA; RAMOS, 2006).

Em relação a prática de atividade física, constatou-se que a maioria dos cuidadores de idosos não realizam exercícios regulares, muitos dos entrevistados relataram que não praticar exercícios, devido a carga horária exaustiva dedicada ao cuidado associada as outras tarefas diárias. Os dados corroboram com os achados na literatura, nos quais os cuidadores relatam que tem noção da importância da atividade física para a manutenção da saúde, porém sentem-se impedidos de realiza-las devido ao tempo dedicado ao ato de cuidar (RODRIGUES et al, 2006).

Tarefas e tempo dedicados ao cuidado com o idoso

No presente estudo, observa-se que os cuidadores exercem tarefas por longos

períodos do dia e durante muitos anos. Estes dados corroboram com outros achados presentes na literatura. Outros estudos nacionais apontam que a tarefa de cuidar de um idoso com demência exige do cuidador dedicação praticamente exclusiva, fazendo com que ele deixe suas atividades, em detrimento dos cuidados dispensados (COSTA et al, 2013; GRATÃO et al, 2012; LEMOS et al, 2006; SEIMA et al, 2014; VIEIRA et al, 2013).

Muitas vezes, o sentimento de esgotamento ou exaustão dos cuidadores associado ao elenco de sintomatologia caracterizada no indivíduo que sofre de sobrecarga é resultante da grande dedicação e esforço na atividade de cuidar. Os dados analisados na tabela 3 demonstram que a maioria dos cuidadores realiza alguns tipo de tarefa relacionada às ABVD, além disso, os resultados apontaram que grande parcela dos cuidadores realiza mais de 5 tipos de tarefas contribuindo, então, para os elevados índices de sobrecarga observados no presente estudo (GRATÃO et al, 2012).

Quando se investigam as atividades realizadas pelos cuidadores informais, os cuidados fundamentais como à medicação, à higiene, ao conforto, à segurança física, à alimentação, ao vestuário, além da necessidade de diálogo, de atenção, da demonstração de zelo e afeto, são os que necessitam de maior envolvimento dos cuidadores de acordo com o nível de dependência do idoso. Assim, nessa perspectiva, o cuidado fundamental é aquele que está tanto no campo do técnico, quanto no subjetivo.

Segundo Gratão et al (2012), grupos de suporte social são importantes nos mecanismos de enfrentamento do problema, bem como auxiliam na redução da sobrecarga do cuidador. O presente estudo demonstrou que todos os cuidadores negaram recebem ajuda/apoio de alguma instituição social. Esses dados são reafirmados por Valente et al (2013), o qual aponta que no Brasil os familiares ainda assumem a função de cuidadores de forma desassistida e sem apoio de programas governamentais efetivos, os quais deveriam fornecer subsídios e orientações para a prática desse cuidado.

Sobrecarga dos cuidadores

Apesar dos resultados do estudo não demonstrar correlação estatística significativa com o sexo do cuidador, mas pelo fato dos participantes serem mulheres, em sua maioria, supõe-se que a sobrecarga dos cuidados esteja mais implicada com as deste sexo. Em pesquisa realizada por Correia (2012), afirma que as mulheres são as que mais apresentam sobrecarga quando em situação de cuidadora, o que se deve ao acúmulo de tarefas como, por exemplo, as domésticas e o cuidado com o resto da família.

Os cuidadores entrevistados apresentam variáveis socioeconômico-demográficas que podem agravar o nível de sobrecarga física, emocional, social e financeira. Pelo fato da maioria cuidar do idoso há mais de seis anos, prestar

assistência sem auxílio de outro membro da família, cuidar por mais de oito horas diárias, não relatar sono reparador e realizar mais de cinco tarefas diferentes voltadas para o cuidado com o idoso. Esses fatores segundo Gratão et al (2012), Loureiro et al (2014) e Lemos et al (2006), contribuem para o aumento da sobrecarga.

Veras et al (2007), concluiu em seu estudo sobre análise dos gastos com idosos com síndrome demencial, que essa condição patológica chega a comprometer cerca de 60% da renda mensal da família, portanto é um fator que contribui negativamente para o aumento da sobrecarga. No presente estudo, a maioria dos cuidadores afirmou receber cerca de um a dois salários mínimos, sendo que alguns afirmaram receber menos de um salário ou não possuir renda mensal. Desse modo, essa variável pode ser um dos fatores relacionados ao elevado índice de sobrecarga observado.

A vida social dos cuidadores também se mostrou prejudicada, os quais relataram não ter nenhuma atividade de lazer. Estudos revelam que os cuidadores sentem falta de alguma atividade de lazer, além desse quadro estar relacionado à depressão, angústia, medo, frustração e tensão (LUZARDO; SILVA, 2006; PEREIRA; CARVALHO, 2012).

O tema sono e repouso na demência foi um ponto considerado importante para o cuidador segundo afirma Sá et al (2006). Com relação ao sono dos cuidadores e grau de complexidade de dependência Christofolletti et al (2013) demonstrou que os cuidadores de idosos mais dependentes apresentavam frequentemente distúrbios do sono. No presente estudo foi demonstrado que os cuidadores apresentam dificuldades de dormir, sendo frequentemente associado ao cuidado com o idoso.

À medida que a demência vai progredindo, a sobrecarga do familiar também aumenta, podendo acarretar na evolução de doenças agudas e crônicas, tornando o cuidador tão doente quanto o idoso com demência. Foi evidente a presença de morbidades nos cuidadores entrevistados, em que grande parte apresentava mais de uma patologia (ARAÚJO; PEREIRA, 2012; LENARDT; SILVA; SEIMA, 2010).

Em relação às tarefas realizadas pelos cuidadores, foi observada que a maioria realizava mais de cinco tarefas de assistência ao idoso relacionadas as atividades básicas de vida diária. Segundo as literaturas, o idoso com maior grau de dependência acarreta maiores níveis de sobrecarga no cuidador e essa sobrecarga era mais elevada quando o cuidador não dispunha de auxílio para a prestação dos cuidados (VALENTE et al, 2013; SEIMA, LENARDT, 2011).

5 | CONCLUSÃO

Entre os cuidadores de idosos com síndrome demencial, os resultados do estudo demonstraram que, a maioria é do sexo feminino, solteiro, possui uma renda mensal entre um a dois salários mínimos; desenvolveram afecções após o envolvimento com o cuidado, possuem alteração no sono, não recebem apoio de instituições de saúde,

social ou profissional e possuem sobrecarga de moderada a severa.

O estudo contribui para o conhecimento a respeito da sobrecarga e dos cuidadores de idosos demenciados e que a maioria destes estão sozinhos nesta assistência, além da complexidade que é o ato de cuidar de um idoso com síndrome demencial. Ressalte-se, então, que avaliar e identificar a sobrecarga do cuidador é um aspecto importante para o cuidado com o idoso. Porquanto, o excesso de sobrecarga pode comprometer a qualidade do cuidado e interferir nas relações familiares.

Os achados apresentam implicações sociais e clínicas no sentido de favorecer a conscientização da sociedade e profissionais da saúde, sobre a importância da atenção a sobrecarga dos cuidadores e a necessidades de uma atenção psicossocial voltada para esse grupo.

Por tanto, a sociedade, em conjunto das organizações governamentais e não governamentais, precisa se unir e produzir estratégias com o intuito de melhorar a condição de vida dos cuidadores de idosos com demência, na intenção de prevenir ou mesmo diminuir a sobrecarga vivenciada pelos mesmos.

O Plano de Ação Governamental dá as diretrizes da atenção, com produção de cartilhas e manuais, porém, serviços de saúde nas três esferas do governo, universidades, ONGs e outras redes devem se organizar para elaborarem propostas de intervenção formal e informal aos cuidadores familiares de idosos, bem como pesquisas no âmbito da prevenção de sobrecarga, devem ser desenvolvidas. Afinal, quem cuida não deve ficar sem cuidados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K. S. et al. **Cuidadores familiares de pessoas portadoras de Doença de Alzheimer: revisão da literatura**. Rev. Eletrônica de Enfermagem. Vol11,2009.Disponívelem:<http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n2/pdf/v11n2a23.pdf> Acessado em: 21 jan 2015.

BARBOSA, R.L.; et al. **O Cuidador Domiciliar De Paciente Idoso Com Mal De Alzheimer**. Rev. Rene, Vol 13, 2012. Disponível em:<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/1169/pdf>>Acessado em: 10 fev 2014.

BORGI, A C. et al. **Sobrecarga de familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: um estudo comparativo**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Vol.21, No.4, Ribeirão Preto July./Aug. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692013000400876&lang=pt> Acessado em: 21 jan 2015.

BRUM, A. K. R. et al. **Programa para cuidadores de idosos com demência: relato de experiência**. Rev. Bras. De Enfermagem. Vol 66. Brasília, 2013.

BURLÁ, C. et al. **Panorama prospectivo das demências no Brasil: um enfoque demográfico**. Ciênc. saúde coletiva. Vol.18, N.10, Rio de Janeiro, Out. 2013.Disponívelem:<http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232013001800019>Acesso em: 13 novembro 2015.

CACHIONI, M. et al. **Elderly patients with Alzheimer's disease and their family relationships: Caregiver perspectives**. Rev. Dement Neuropsychol. 2011; 5(2):114-22.Disponível em: <<http://demneuropsy.com.br/imageBank/PDF/v5n2a10.pdf>> Acessado em: 28 out 2015.

DOS SANTOS, A. A.; PAVARINI, S. F. I. **Funcionalidade familiar de idosos com alterações**

cognitivas: a percepção do cuidador. Rev. esc. enferm. USP, Vol.46, São Paulo, Oct. 2012. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342012000500015> Acessado em: 10 fev 2014.

FERREIRA, H. P. et al. **O impacto da doença crônica no cuidador.** RevBrasClin Med. Vol 10, 2012.

FERREIRA, F. et al. **Validação da escala de Zarit: sobrecarga do cuidador em cuidados paliativos domiciliários para população portuguesa.** Rev. Cadernos de Saúde Pública. Vol 13, 2010.

FIALHO, P A et al. **Dementia caregiver burden in a brasilian sample: association to neuropsychiatric symptoms.** Rev.Dementia e Neuropsychologia, v. 03, n. 02, Apr./May/June, 2009

FREITAS, Elizabete Viana de et al. **Tratado de geriatria e gerontologia.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

GARRIDO, R.; MENEZES, P. R. **Impacto em cuidadores de idosos com demência atendidos em um serviço psicogeriátrico.** Revista de Saúde Pública, Vol 38, n.6, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692013000700033&lang=pt> Acessado em: 27 set 2015.

GRATÃO, A. C. M. et al. **Dependência funcional de idosos e a sobrecarga do cuidador.** Rev. Esc. Enferm. USP. Vol 47, 2013.

GUERRA, L. et al. **Impacto psicossocial del síndrome demencial en cuidadores cruciales.** Rev. Cuba. Med. Gen. Integr; Vol 24, 2008. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/cum-36185>> Acesso em: 17 dez 2014.

KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSEL, T.M. **Princípios de Neurociência.** São Paulo: Manole, 2014.

LOPES, M. A; BOTTINO, C. M. C. **Prevalência de Demências em diversas regiões do mundo.** Arq Neuropsiquiatria. Vol 60, 2001.

LOUREIRO, L. S. et al. **Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos: prevalência e associação com características do idoso e do cuidador.** Rev. esc. enferm. USP, Vol.47, No.5, São Paulo Oct. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342013000501129&lang=pt> Acessado em: 21 jan 2015.

OCAMPO, J.M. et al. **Sobrecarga asociada con el cuidado de ancianos dependientes.** Rev. Colomb Med. 2007; 38 (1): 40-6. Disponível em: <<http://www.scielo.org.co/pdf/cm/v38n1/v38n1a05.pdf>> Acessado em: 24 out 2015.

YAMASHITA, C.H. et al. **Associação entre o apoio social e o perfil de cuidadores familiares de pacientes com incapacidades e dependência.** Rev. Esc Enferm USP. 2013; 47 (6): 1359-66. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n6/0080-6234-reeusp-47-6-01359.pdf>> Acessado em: 13 set 2015.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-301-9



9 788572 473019